

PROPOSTAS DE METODOLOGIAS COM RECURSOS DIDÁTICOS PARA A INCLUSÃO ESCOLAR¹

Larissa Alves², Sílvia Teresinha Frizzarini³

¹ Vinculado ao projeto “Propostas de metodologias com recursos didáticos para a inclusão escolar”

² Acadêmica do Curso de Licenciatura Matemática/Bolsista PROBIC/AF.

³ Orientadora, Departamento de Matemática – CCT – stfrizzarini@hotmail.com

O objetivo do projeto foi encontrar novas possibilidades para a inclusão educacional com os recursos didáticos. Inicialmente, foi conduzida a leitura dos resultados dos testes aplicados aos profissionais de escolas de Joinville sobre a inclusão. Realizou-se uma análise da condição do ensino de matemática na escola, buscando identificar os principais obstáculos para um ensino bem sucedido dentro de um ambiente inclusivo. Esses dados foram compilados em uma planilha do excel pela pelo ex-bolsista Aimê Cardoso Sarmanho, responsável pela aplicação dos questionários aos professores de matemática, professores de atendimento educacional especializado (AEE) e gestores de escolas municipais, estaduais e particulares. Minhas análises se concentram em informações sobre a formação geral e especializada dos profissionais da educação, sua participação, atuações e impressões do problema em diferentes situações de inclusão com os alunos, bem como a disponibilidade de ferramentas e materiais didáticos, além de outros desafios. A análise qualitativa das respostas dessas respostas foi realizada usando a abordagem do núcleo de significação no modelo de Aguiar (2006), complementada pela análise quantitativa das respostas ao teste.

Em seguida, fui responsável pela análise dos dados referente aos questionários aplicados aos gestores escolares, diferente do questionário aplicado aos professores de matemática, professores de atendimento educacional especializado (AEE), o que me permitiu sintetizar as informações e validar as ocorrências recorrentes nessas respostas por meio dessa abordagem. A análise quantitativa orientou-se no agrupamento dos temas (pré-indicadores), e em seguida, a análise qualitativa complementou com a definição dos temas temáticos (indicadores).

Refletindo sobre os dados obtidos através da análise quantitativa em cada um dos depósitos, foi desenvolvido os núcleos que foram incrementados com a análise qualitativa das respostas do questionário aplicados aos gestores das escolas. Alguns dos resultados sugerem que a falta de estruturas adequadas nas escolas, o baixo envolvimento da comunidade escolar no processo de inclusão e a carência de capacitação são barreiras para uma educação inclusiva eficaz. Quanto às atividades específicas de matemática, as análises mostram que dependem principalmente de recursos didáticos, quando disponíveis, e incentivo de atividades (Figura 1).

Com a conclusão desta análise, então iniciei a escrita do artigo com base nas informações adquiridas e analisada para submetê-lo à revista EMP (Educação Matemática Pesquisa). O artigo “Panorama da educação inclusiva na perspectiva dos gestores escolares: um estudo de caso pesquisa” contém de forma completa essas análises, cujo objetivo foi abordar sobre inclusão escolar em Joinville.

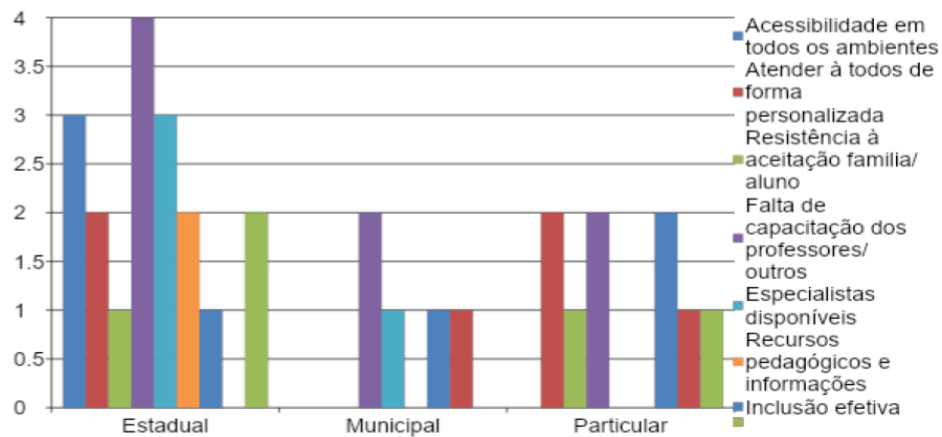


Figura 1: Principais desafios (Arquivo das autoras)

Assim, destacou-se a importância da formação dos gestores em inclusão, identificando as necessidades dos alunos, o relacionamento com alunos e pais, e uso de recursos pedagógicos qualificados. O artigo também enfatizou a necessidade de investir na formação dos professores, a importância de recursos adequados, atividades adaptadas às necessidades dos alunos e a acessibilidade em ambientes escolares. É notório que o envolvimento de todos é crucial para promover uma cultura inclusiva onde as diferenças sejam valorizadas e os desafios superados em conjunto. Essas medidas garantem melhores oportunidades e educação de qualidade para todos os alunos.

Palavras-chave: Educação Matemática; Educação Inclusiva; Gestores.